

Ferrovias: mais empregos e menos emissões

Após anos de trabalho intenso em defesa da ampliação da malha ferroviária paulista, divido com vocês uma notícia que mudará o sistema logístico de transporte no Estado de São Paulo, o Ministro do Tribunal de Contas da União, Augusto Nardes autorizou o novo contrato para a ampliação da malha paulista.

Desde o começo do meu trabalho como parlamentar, sempre pensei em como criar meios para desenvolver diversas regiões do Estado e avançar na infraestrutura para que pudéssemos ir mais longe, garantindo emprego e renda para as famílias com um desenvolvimento econômico sustentável. Motivado por isso, me dediquei por todos esses anos ao projeto da reativação da malha ferroviária paulista.

Minha equipe e diversas lideranças políticas partilhamos do mesmo sonho, com isso em mente, desenvolvemos vários estudos técnicos de viabilidade econômica para atrair investidores. A empresa Rumo Logística aprofundou e aprimorou os estudos, e foi essencial para validar as propostas de investimento na malha paulista. Então organizei diversas audiências públicas com autoridades de várias instâncias para tornar esse sonho uma realidade.

Depois de várias reuniões técnicas, como as de revisão da proposta de investimentos, a ANTT deu parecer favorável à reativação da malha paulista e o TCU concluiu sua análise, atestando a legalidade da proposta e a sua relevância para o interesse público.

A reativação da malha trará investimentos sem precedentes para o Estado de São Paulo, revolucionando a matriz logística de cargas. E ligará diversas regiões ao porto de Santos e ao mundo, trazendo desenvolvimento, emprego e renda, que nos

ajudarão a superar a crise. Para realizar sonhos tão grandes é preciso perseverar diante dos obstáculos, trabalhar muito e promover a união para que possamos ver o bem comum acontecer.

A reativação da malha ferroviária significa mais rapidez no escoamento da produção agrícola, redução de custos, ampliação da competitividade das nossas mercadorias e diminuição substancial das emissões de CO2 a partir da redução do uso combustíveis fósseis usados no transporte rodoviário.

Vale destacar que das metas de emissões do Estado de São Paulo que constam na lei nº 13.798 que instituiu a Política Estadual de Mudanças Climáticas – PEMC, aprovada na Assembleia Legislativa, o único setor que ainda não conseguiu atingir as metas, é o setor de transporte, com a ampliação das ferrovias, tenho certeza que nos próximos anos atingiremos esse objetivo e daremos uma substancial contribuição para redução das mudanças climáticas.

Mais ferrovias, significa mais emprego, renda, desenvolvimento e menos emissões.

□

□

Reinaldo Alguz

artigo originalmente publicado no
site <https://www.pvsaopaulo.org.br/ferrovia>